

## Lista de soluções 1

### Exercício 0.1

Nos vamos provar com indução completa que  $P(k)$ : “ $\phi^* \equiv \neg\Phi$  para  $\phi$  com árvore de parse com altura  $k$ ” é verdadeira.

**Prova.** Base  $k = 1$ :  $\phi$  é uma proposição  $p$ , e  $\phi^* = \neg p \equiv \neg p = \neg\phi$ . Passo  $k$ : Pela hipótese da indução (HI)  $P(l)$  é verdadeiro para  $l < k$ . Nos vamos provar  $P(k)$  por análise de casos. Seja  $\phi = \phi_1 \wedge \phi_2$ . Então pela HI,  $\phi_1^* \equiv \neg\phi_1$  e  $\phi_2^* \equiv \neg\phi_2$ . Portanto,

$$\begin{aligned}\phi^* &= \phi_1^* \vee \phi_2^* && \text{pela aplicação de substituição recursivamente} \\ &\equiv \neg\phi_1 \vee \neg\phi_2 && \text{pela HI e definição semântica de } \wedge \\ &\equiv \neg(\phi_1 \wedge \phi_2) && \text{pela lei de De Morgan} \\ &= \neg\phi\end{aligned}$$

Os casos  $\phi = \phi_1 \vee \phi_2$  e  $\phi = \neg\psi$  são semelhantes. ■

### Exercício 0.2 (Tautologias, 20%)

Usando tabelas de verdade, podemos ver que  $\not\models \phi_0$ ,  $\not\models \phi_1$  e  $\models \phi_2$ . Também temos  $\models \phi_n \Rightarrow \models \phi_{n+2}$  e  $\models \phi_n \Rightarrow \not\models \phi_{n+1}$ . Prova: Suponhe que  $\models \phi_n$ . Para alguma atribuição  $A$ , suponhe mais que  $[[p]]_A = f$ . Então  $[[\phi_{n+1}]]_A = f$ , que mostra  $\not\models \phi_{n+1}$ , e  $[[\phi_{n+2}]]_A = v$ . Se  $[[p]]_A = v$ ,  $[[\phi_{n+2}]]_A = v$  também, que mostra  $\models \phi_{n+2}$ .

Logo, por indução, obtemos que  $\models \phi_{2n}$  para todo  $n \geq 1$ .

### Exercício 0.3 (Um crime, 20%)

Um pré-requisito implícito é que exatamente uma criança roubou a bolsa. Supondo que foi Ana, a primeira afirmação dela (1) é falso, portanto as outras devem ser verdadeiras. Mas ela afirma que foi Denis (3), uma contradição. Da mesma forma, a hipótese que foi Carol, Denis ou Eraldo leva a uma contradição, porque todos eles afirmam, que foi outra pessoa que roubou (9,11,14). Portanto foi Beto, e as afirmações verdadeiras e falsas são

	1	2	3
Ana	v	v	f
Beto	f	v	v
Carol	v	v	f
Denis	v	f	v
Eraldo	v	v	f

### Exercício 0.4 (Fórmulas da lógica proposicional, 20%)

(0)  $q \vee r \rightarrow p$ , com  $p$ : Matemático  $M$  tem o número de Erdős 1,  $q$ : Matemático  $M$  publicou um trabalho em co-autoria com Erdős,  $r$ : Matemático  $M$  publicou mais que um trabalho em co-autoria com Erdős.

(1)  $\neg p$ , com  $p$ : Todos os corvos são pretos.

(2)  $(p \rightarrow \neg s) \wedge (r \rightarrow \neg q)$ , com  $p$ : Inter ganha,  $q$ : Os torcedores de Inter ficam felizes,  $r$ : Grêmio ganha,  $s$ : Os torcedores de Grêmio ficam felizes.

(3)  $(p \vee \neg p) \wedge (\neg p \rightarrow \neg q)$  com  $p$ : A chave é fechada,  $q$ : A luz é ligada.

(4)  $p \rightarrow q$ , com  $p$ : Coisa existe,  $q$ : Coisa tem que ter uma causa.

(5)  $(p \vee q) \wedge \neg r$ , com  $p$ : Um corvo pode ser preto,  $q$ : Um corvo pode ser branco,  $r$ : Um corvo pode ser vermelho.

(6)  $q \rightarrow \neg p$ ,  $p$ : Gosto de churrasco,  $q$ : Está chovendo.

(7)  $(p \vee q) \wedge \neg(p \wedge q)$ , com  $p$ : Todo átomo é verdadeiro,  $q$ : Todo átomo é falso.

(8)  $p \rightarrow q$ , com  $p$ : A lua é feita de queijo,  $q$ : Eu sou louco.

(9)  $p \rightarrow q \vee r$ , com  $p$ : O lema de König é verdadeiro,  $q$ : Uma árvore com um número infinito de nós de grau finito tem um caminho infinito.  $r$ : Uma árvore com um número infinito de nós de grau finito tem mais que um caminho infinito.

**Exercício 0.5 (Relação da consequência lógica, 30%)**

(0)  $p \rightarrow t, q \rightarrow t, r \rightarrow t, p \vee (q \vee r) \vdash t$

1	$p \rightarrow t$	premissa
2	$q \rightarrow t$	premissa
3	$r \rightarrow t$	premissa
4	$p \vee (q \vee r)$	premissa
5	$p$	hipótese
6	$t$	MP 5,1
7	$q \vee r$	hipótese
8	$q$	hipótese
9	$t$	MP 8,2
10	$r$	hipótese
11	$t$	MP 10,3
12	$t$	$\vee_e 7,8-9,10-11$
13	$t$	$\vee_e 4,5-6,7-12$

(1)  $\neg(r \vee r) \vdash (q \wedge r) \rightarrow (q \rightarrow p)$

1	$\neg(r \vee r)$	premissa
2	$r$	hipótese
3	$r \vee r$	$\vee_{i_1} 2$
4	$\perp$	$\neg_e 3,1$
5	$\neg r$	$\neg_e 2-4$
6	$q \wedge r$	hipótese
7	$r$	$\wedge_{e_2} 6$
8	$\perp$	$\neg_e 7,5$
9	$q \rightarrow p$	$\perp_e 8$
10	$(q \wedge r) \rightarrow (q \rightarrow p)$	$\rightarrow_i 6-9$

(2)  $p \rightarrow q, \neg(q \wedge r) \vee p, \neg(r \wedge p) \vdash (q \rightarrow \neg r) \wedge (p \rightarrow q)$

1	$p \rightarrow q$	premissa
2	$\neg(q \wedge r) \vee p$	premissa
3	$\neg(r \wedge p)$	premissa
4	$q$	hipótese
5	$r$	hipótese
6	$\neg(q \wedge r)$	hipótese
7	$q \wedge r$	$\wedge_i 4,5$
8	$\perp$	$\neg_e 7,6$
9	$p$	$\perp_e 8$
10	$p$	hipótese
11	$p$	$\vee_e 2,6-9,10-10$
12	$r \wedge p$	$\wedge_i 5,11$
13	$\perp$	$\neg_e 12,3$
14	$\neg r$	$\neg_e 5-13$
15	$q \rightarrow \neg r$	$\rightarrow_i 4-14$
16	$(q \rightarrow \neg r) \wedge (p \rightarrow q)$	$\wedge_i 15,1$

(3)  $(p \wedge r) \wedge (q \vee q) \vdash (p \rightarrow p) \vee \neg r$

1	$(p \wedge r) \wedge (q \vee q)$	premissa
2	$p$	hipótese
3	$p \rightarrow p$	$\rightarrow_i 2-2$
4	$(p \rightarrow p) \vee \neg r$	$\vee_{i_1} 3$

(4)	$p \rightarrow (r \vee s), \neg r, \neg s \vdash \neg p$
1	$p \rightarrow (r \vee s)$ premissa
2	$\neg r$ premissa
3	$\neg s$ premissa
4	$\neg r \wedge \neg s$ $\wedge_i$ 2,3
5	$\neg(r \vee s)$ deMorgan 4
6	$\neg p$ MT 5,1
(5)	$\neg q \rightarrow (q \wedge p) \vdash (q \vee p) \vee (p \vee p)$
1	$\neg q \rightarrow (q \wedge p)$ premissa
2	$\neg q$ hipótese
3	$q \wedge p$ $\rightarrow_e$ 2,1
4	$q$ $\wedge_{e1}$ 3
5	$\perp$ $\neg_e$ 4,2
6	$q$ PBC 2–5
7	$q \vee p$ $\vee_{i_1}$ 6
8	$(q \vee p) \vee (p \vee p)$ $\vee_{i_1}$ 7
(6)	$\vdash (p \rightarrow q) \rightarrow ((p \rightarrow \neg q) \rightarrow \neg p)$

1	$p \rightarrow q$	hipótese
2	$p \rightarrow \neg q$	hipótese
3	$p$ hipótese	
4	$q$ $\rightarrow_e$ 3,1	
5	$\neg q$ $\rightarrow_e$ 3,2	
6	$\perp$ $\neg_e$ 4,5	
7	$\neg p$ $\neg_i$ 3–6	
8	$(p \rightarrow \neg q) \rightarrow \neg p$ $\rightarrow_i$ 2–10	
9	$(p \rightarrow q) \rightarrow ((p \rightarrow \neg q) \rightarrow \neg p)$ $\rightarrow_i$ 1–11	

(7)  $\vdash ((p \rightarrow r) \rightarrow \neg r) \vee ((p \rightarrow p) \rightarrow (p \rightarrow p))$

1	$p \rightarrow p$	hipótese
2	$(p \rightarrow p) \rightarrow (p \rightarrow p)$	$\rightarrow_i$ 1–1
3	$((p \rightarrow r) \rightarrow \neg r) \vee ((p \rightarrow p) \rightarrow (p \rightarrow p))$	$\vee_e$ 2 2
(8)	$p \vee (q \rightarrow r) \vdash (p \vee q) \rightarrow (p \vee r)$	
1	$p \vee (q \rightarrow r)$ premissa	
2	$p \vee q$ hipótese	
3	$p$ hipótese	
4	$p \vee r$ $\vee_{i_1}$ 3	
5	$q$ hipótese	
6	$p$ hipótese	
7	$p \vee r$ $\vee_{i_1}$ 6	
8	$q \rightarrow r$ hipótese	
9	$r$ $\rightarrow_e$ 5,8	
10	$p \vee r$ $\vee_{i_2}$ 9	
11	$p \vee r$ $\vee_e$ 1,6–7,8–10	
12	$p \vee r$ $\vee_e$ 2,3–4,5–11	
13	$(p \vee q) \rightarrow (p \vee r)$ $\rightarrow_i$ 2–12	
(9)	$(q \rightarrow p) \vee \neg r \vdash (p \vee p) \rightarrow (r \rightarrow r)$	
1	$(q \rightarrow p) \vee \neg r$ premissa	
2	$p \vee p$ hipótese	
3	$r$ hipótese	
4	$r \rightarrow r$ $\rightarrow_i$ 3–3	
5	$(p \vee p) \rightarrow (r \rightarrow r)$ $\rightarrow_i$ 2–4	